

Percepção das questões ambientais por moradores de um assentamento de Reforma Agrária.

Perception of environmental issues by residents of an Agrarian Reform settlement.

OLIVEIRA, Vanuze Costa de¹; ALMEIDA, Luciana dos Santos²; SANTOS, Allan Johnatan Gomes dos³; MONTENEGRO, Filipe Travassos⁴

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Centro de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), vanuze.oliveira@ceca.ufal.br; ²annalmeida.s@gmail.com; ³Prefeitura Municipal de Queimadas, Secretaria de Agricultura, Allan15_cg@hotmail.com; ⁴filipetravassos@gmail.com

Eixo temático: Ambiente, paisagens e territórios: resiliência às mudanças climáticas e outros estresses

Resumo

A gestão do lixo e dos resíduos sólidos no meio rural é um problema que vem se alastrando há anos pelo Brasil e é considerado um dos maiores desafios a ser enfrentado em todo o mundo. Buscou-se identificar o destino do lixo e dos resíduos sólidos e líquidos, e verificar a percepção dos produtores rurais sobre questões ambientais e conservação de recursos naturais em uma comunidade rural no Município de Caaporã-PB. Foram aplicados questionários referentes a capacitações voltadas para a conservação dos recursos naturais; destinação dos resíduos sólidos e líquidos das residências, bem como práticas de conservação ambiental adotadas por cada agricultor. Não há capacitações sobre questões ambientais na área de pesquisa; poucos moradores costumam separar o lixo que é coletado pela prefeitura municipal. Os agricultores são conscientes sobre os danos que a deposição inadequada dos resíduos sólidos e do lixo podem ocasionar na saúde dos seres humanos, animais e meio ambiente como um todo.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Resíduos líquidos; Conservação ambiental; Recursos naturais.

Keywords: Solid waste; Liquid waste; Environmental conservation; Natural resources.

Abstract: The management of waste and solid waste in rural areas is a problem that has been spreading for years in Brazil and is considered one of the biggest challenges to be faced worldwide. We sought to identify the destination of garbage and solid and liquid waste, and to verify the perception of rural producers about environmental issues and conservation of natural resources in a rural community in the municipality of Caaporã-PB. Questionnaires were applied regarding training aimed at the conservation of natural resources; disposal of solid and liquid waste from homes, as well as environmental conservation practices adopted by each farmer. There is no training on environmental issues in the research area; few residents usually separate the garbage that is collected by the city hall. Farmers are aware of the damage that inadequate deposition of solid waste and garbage can cause to the health of humans, animals and the environment as a whole.

Introdução

A gestão do lixo e dos resíduos sólidos no meio rural é um problema que vem se alastrando há anos por todo o Brasil e é considerado um dos maiores desafios a ser enfrentado em todo o mundo.

Quando se trata da zona rural é imprescindível que ações sejam realizadas para que os povos que ali residem possam obter maiores informações a respeito da problemática lixo-meio ambiente e assim, juntamente com o poder público, agirem de modo que promovam a conservação dos recursos naturais.

Tem sido observado que a gestão dos resíduos sólidos e do lixo no meio rural é uma questão pouco discutida pelo poder público, ficando evidente a urgência da necessidade de conscientização destes moradores (PASQUALI, 2012). Entretanto, as entidades públicas não têm noção da quantidade de lixo produzido nas práticas agropecuárias e os impactos destes no ambiente rural (MIRANDA, 2014). Ademais, as populações consideram que o problema é do governo e não compreende a dimensão dos custos e benefícios de uma boa gestão de resíduos sólidos para um município.

Neste contexto, nota-se a necessidade de que moradores e trabalhadores de áreas rurais busquem tratamentos alternativos para a destinação e o manejo dos resíduos sólidos nas propriedades (CORLETT et al., 2018). Resultando na minimização de impactos ambientais e, conseqüentemente, na promoção da qualidade de vida e saúde das populações rurais, alcançando, inclusive, as comunidades urbanas.

Diante disto, objetivou-se identificar o destino do lixo e dos resíduos sólidos e líquidos, bem como verificar a percepção dos produtores rurais quanto às questões ambientais e conservação de recursos naturais em um Assentamento de Reforma Agrária no Município de Caaporã-PB.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no assentamento de Reforma Agrária, denominado Muitos Rios, localizado na zona rural do município de Caaporã, no estado da Paraíba, cujas coordenadas geográficas são: latitude 7°30'57"S, longitude 34°54'28"W e altitude de 37m. Este assentamento possui 416,48 hectares de terra, foi criado em 1995 e tem capacidade para 29 famílias (INCRA, 2021).

O período de realização do estudo foi de maio a julho de 2019. O Trabalho foi dividido em dois momentos: a princípio foram realizadas visitas às propriedades acompanhando os agricultores em suas atividades no campo onde foram observadas as práticas culturais e o manejo dos agroecossistemas em cada propriedade rural. No segundo momento foi realizado o diagnóstico da comunidade rural por meio da aplicação de um questionário aos moradores para avaliar as questões ambientais.

Os entrevistados foram indagados a respeito da realização de cursos ou oficinas voltadas para a conservação dos recursos naturais da região; qual a destinação dos resíduos sólidos e líquidos das residências, bem como a presença de fossas e quais as práticas adotadas por cada agricultor/agricultora para a conservação do meio ambiente em cada área de produção agrícola. Após a coleta das informações, os dados foram processados e analisados por meio do Software Excel 2013.

Resultados e Discussão

No assentamento Muitos Rios não há trabalhos voltados para a conscientização e sensibilização dos moradores a respeito da temática meio ambiente, ou quaisquer capacitações em práticas de conservação dos recursos naturais (Figura 1). Apesar disso, nota-se que mais de 20% destes realizam a separação do lixo (resíduos sólidos recicláveis dos orgânicos). Quanto à existência de fossas nas propriedades rurais, observa-se que em 100% das residências possui pelo menos uma fossa, acreditando-se, assim, a destinação correta das águas escuras provenientes do esgoto dos vasos sanitários do banheiro.

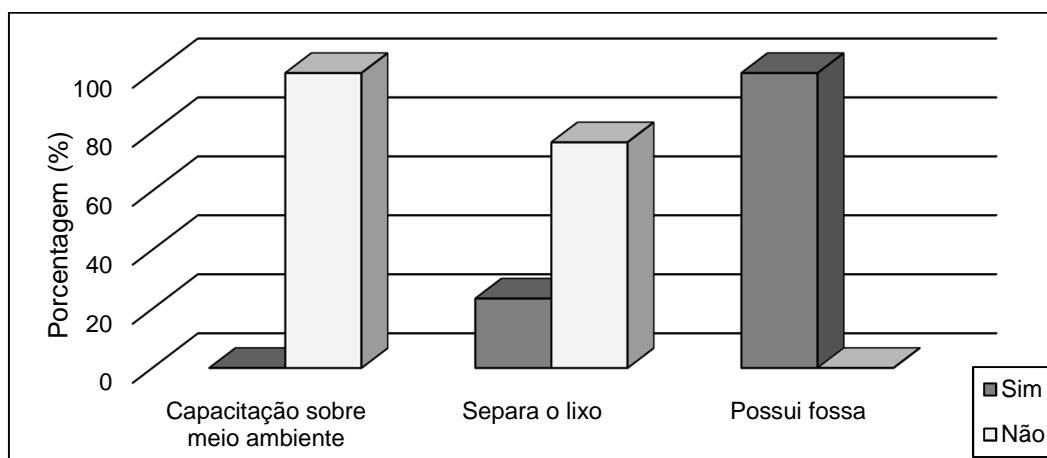


Figura 1. Percepção dos moradores da Agrovila Muitos Riosa respeito das questões ambientais.

Quanto ao destino dos resíduos sólidos, observa-se na Tabela 1 que apesar da localidade estar situada na zona rural, a atuação do poder público na coleta de lixo é notória, uma vez que 66% do lixo produzido pelos moradores do assentamento são coletados pela prefeitura municipal. Trabalho este que é realizado apenas uma vez na semana e que supre a demanda dos moradores da região estudada.

Apesar da atuação do poder público quanto à coleta dos resíduos no Assentamento, é preocupante a porcentagem de moradores que eliminam materiais orgânicos e inorgânicos no meio ambiente, sendo este percentual de 23,9% dos entrevistados, contribuindo diretamente para a poluição dos recursos naturais nas proximidades de suas residências. Por outro lado 5,9%, dos entrevistados informaram que costumam comercializar os materiais recicláveis, o que promove um incremento da renda familiar. Dentre os moradores que costumam separa o lixo, 29,4% dos entrevistados que separem o lixo, costumam queimá-lo, alegando que a maioria do material separado é composto por plástico ou papéis e que são usados para o acendimento de fogo à lenha utilizado para o cozimento dos alimentos.

Pesquisas realizadas em áreas rurais de outros municípios e estados do Brasil também detectaram o problema com a destinação dos resíduos sólidos e líquidos. Seja o problema voltado apenas para os resíduos das residências ou da própria produção agrícola (CORLETT et al., 2018; NETO et al., 2018). Comprovando, desta

maneira, que a destinação correta dos resíduos sólidos e líquidos é um problema sério a ser sanado nas áreas rurais de todo o País.

Em relação às águas cinzas (originárias de chuveiro, pia de cozinha e banheiro, lavanderia) nota-se maior porcentagem de descarte no meio ambiente, enquanto que o uso destas para a irrigação de plantas como frutíferas (coqueiros, bananeiras, mangueiras) e gramíneas é realizado apenas por 5,9% dos entrevistados.

Considerando que na Comunidade em estudo não foram identificadas atividades voltadas para a conscientização ambiental dos moradores, a ausência destes trabalhos resulta em graves consequências ambientais, principalmente tratando-se do destino dos resíduos líquidos, isto porque 94,1% dos moradores informaram que o destino das águas usadas diariamente é o meio ambiente (correm a céu aberto), causando a poluição do solo.

Tabela 1. Percepção dos moradores do assentamento Muitos Rios a respeito das questões relacionadas ao meio ambiente e manejo de resíduos sólidos e líquidos.

Variáveis	Opções	(%)
Destino do lixo orgânico	Coletado pela prefeitura	66,6
	Compostagem	9,5
	Meio ambiente	23,9
Destino dos materiais recicláveis	Comercialização	5,9
	Queima	29,4
	Não separa	64,7
Destino das águas cinzas	Meio ambiente	94,1
	Irrigação de plantas	5,9
Contribuição individual para a conservação ambiental	Economizo água	25,0
	Pratica agricultura natural ou orgânica	15,0
	Preservo a mata nativa	40,0
	Não ligo para estas coisas	20,0

Quanto às práticas para a conservação ambiental, 25% dos entrevistados afirmam que costumam economizar água e que não é o fato de existir em abundância este recurso natural na região que irão desperdiçá-la; a agricultura conservacionista é praticada por 15% dos entrevistados, o que mostra a preocupação deste produtores com uma produção agrícola livre de produtos industrializados (especialmente dos agrotóxicos) capazes de comprometerem a saúde dos trabalhadores rurais ou dos consumidores dos alimentos produzidos no Assentamento em estudo.

Para promoverem a conservação dos recursos naturais, 40% dos entrevistados afirmaram que não desmatam e/ou praticam queimadas nas áreas de mata das propriedades. Por outro lado, alta porcentagem dos agricultores entrevistados (20%)

afirmou não se preocupar com as questões ambientais, o que gera um alerta tanto para os próprios agricultores, quanto para a população como um todo, já que práticas agrícolas que não visam a conservação dos recursos naturais, ocasionam, de curto a médio prazo, prejuízos ambientais irreparáveis, a exemplo da poluição de rios, nascentes e do próprio solo.

Conclusões

Os moradores do Assentamento Muitos Rios não têm acesso a oficinas ou capacitações relacionadas às questões ambientais e conservação dos recursos naturais, apesar disso, parte dos moradores realizam uma agricultura em que se busca uma conservação ambiental, na qual não usam produtos industrializados, como os agrotóxicos e adubos mineralizados.

A coleta de lixo na comunidade por parte da prefeitura municipal é realizada uma vez por semana, o que reduz o despejo dos resíduos sólidos e orgânicos no meio ambiente. Os moradores entrevistados têm consciência dos danos ocasionados pela deposição inadequada dos resíduos sólidos e do lixo, especialmente o que podem ocasionar na saúde dos seres humanos, animais e meio ambiente como um todo. Com isto, notam a necessidade de incentivos dos órgãos públicos relacionados à capacitação a respeito da conservação dos recursos naturais de toda a população.

Referências bibliográficas

CORLETT, F.M.F.; CHAGAS, D.B.; MACHADO, A.N. Estudo do descarte de resíduos sólidos em pequenas propriedades Leiteiras da Região Sul, RS. **Cadernos de Agroecologia** – ISSN 2236-7934 – v.13, n.1, p.1-7, 2018.

INCRA. **Incra nos Estados - Informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária**. Disponível em: <https://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 03 out. 2021.

MIRANDA, M.J.L. **Diagnóstico e análise socioambiental do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos do Município de Carpina – PE**, Centro de Ensino Grau Técnico, 2014.

NETO, M.; NOGUEIRA, H.; MELLO, M.; SENA, AM.; FILHO, R. Avaliação da percepção da gestão dos resíduos sólidos provenientes da agricultura familiar nos assentamentos Baeté e Bom Jardim, Barreiros – PE. **Cadernos de Agroecologia** – ISSN 2236-7934 – v.13, n.1, p.1-6, 2018.

PASQUALI, L. **Composição gravimétrica de resíduos sólidos recicláveis domiciliares no meio rural de Chopinzinho – PR**. 65 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2012.